



Ministério da Educação

U

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO**1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

Curso: Licenciatura em Ciências Humanas – Sociologia

Modalidade: Presencial

Campus: Imperatriz

Centro: CCIm

Coordenador(a): Vanda Maria Leite Pantoja

E-mail institucional: ccchi.ccim@ufma.br

Interstício (início e término): 2026-2 – 2028- 2

1. INTRODUÇÃO

Apresente um panorama do curso com base no PPC, destacando histórico, principais indicadores (ingresso, evasão, conclusão), qualificação docente e técnica, e as ações desenvolvidas em ensino, pesquisa e extensão. Indique também os desafios e potencialidades identificados no último ciclo.

O curso de Licenciatura em Ciências Humanas – Sociologia da Universidade Federal do Maranhão, Campus Imperatriz, foi criado em 2010 e possui duração mínima de nove períodos e carga horária total de 3595 horas. O curso é ofertado no turno noturno e disponibiliza anualmente 60 vagas de ingresso. Atualmente, conta com 14 docentes, dos quais dois se encontram afastados para qualificação e 1 para licença de tratamento da própria saúde.

Na última avaliação de renovação de reconhecimento realizada em 2023, o curso obteve Conceito de Curso (CC) igual a 5, evidenciando bom desempenho nas dimensões organização

didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura. Apesar do desempenho institucional positivo, a análise dos indicadores acadêmicos revela desafios importantes relacionados à ocupação de vagas, evasão e desempenho discente. De acordo com diagnóstico de cursos realizado pela SQGrad, o curso apresenta taxa de ocupação inferior ao ideal, com aproximadamente 50,33% de alunos ativos e 46,33% de alunos matriculados em relação ao potencial de vagas, além de taxa de ocupação de ingressantes de 45%, o que indicaria baixa procura pelo curso.

Levantamento realizado na base do Portal Padrão-UFMA/PROEN/DIGRAD – Editais SISU, demonstra que houve quantitativo de candidatos interessados pelo curso, conforme listados por ciclos. A tabela a seguir consolida os dados dos três ciclos, permitindo observar como o volume total de convocados para preenchimento do número de vagas ofertadas anualmente pelo curso.

Fluxo de Convocação SISU/UFMA de 2022.2 a 2024.1 para LCH/CCIM

Ciclo	Chamada	1ª Lista	de 2ª Lista	de Total	de
Letivo	Regular	Espera	Espera	Convocados	
2024.1	58	38	31	127	
2023.2	56	11	-	67	
2022.2	56	30	-	86	

A seguir quadro sistematiza a relação entre o esforço de convocação da universidade e o resultado final de alunos matriculados para as 60 vagas ofertadas em cada ciclo.

Quadro Comparativo do Fluxo de Convocação vs. Ingresso Efetivo no curso

Ciclo	Convocações Totais	Matrículas	Taxa	de Vagas
Letivo	(Regular + Esperas)	Deferidas	Aproveitamento	Ociosas
		(Ingressantes)	(%)	(Base: 60)
2024.1	127	33	25,9%	-
2023.2	67	14	20,8%	46
2022.2	86	35	40,7%	-

Os quadros sugerem que o principal gargalo do processo está na etapa de efetivação da matrícula e não na procura pelos cursos. Observa-se um volume elevado de convocações em relação ao número de matrículas deferidas, especialmente em 2024.1 (127 convocados para apenas 33 ingressantes), o que sugere que uma parcela significativa dos candidatos chamados não concluiu o processo de ingresso. Esse descompasso indica que o problema não está, necessariamente, na oferta de vagas ou na capacidade de convocação, mas na conversão desses convocados em estudantes efetivamente matriculados. No entanto, afirmar que os estudantes “ficam retidos” especificamente na etapa de matrícula exige cautela, pois os quadros não detalham em que ponto ocorre a desistência (se na manifestação de interesse, no envio de documentos ou na validação final). Ainda assim, a baixa taxa de aproveitamento e o alto

número de vagas não ocupadas apontam para a necessidade de intervenções institucionais voltadas à facilitação desse processo.

A dinâmica acadêmica recente também revela redução do número de estudantes ativos. Em 2025.1 havia 142 alunos ativos, enquanto em 2025.2 esse número passou para 115, representando uma redução de aproximadamente 19% no período.

Outro aspecto relevante refere-se à evasão e às situações de cancelamento ou trancamento. Parte significativa dos desligamentos ocorre por desistência de readmissão, o que indica que muitos estudantes que interrompem a matrícula não retornam ao curso. No que se refere ao desempenho acadêmico, as taxas médias de reprovação foram de 9,96% em 2025.1 e 16,58% em 2025.2, com destaque para disciplinas das áreas de Filosofia e Sociologia que apresentam percentuais mais elevados de insucesso acadêmico.

Diante desse cenário, o Plano de Qualidade do Curso (PQC) de Licenciatura em Ciências Humanas busca estruturar estratégias institucionais voltadas para:

- melhoria do desempenho acadêmico: aumento do índice de aprovação nos períodos iniciais
- Aumentar o índice de formandos dentro do período de integralização de 9 períodos
- redução da evasão e fortalecimento da permanência estudantil;
- aumento na ocupação das vagas via efetivação das matrículas;
- fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Essas ações estão alinhadas à Política de Qualidade dos Cursos de Graduação da UFMA e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Defina de 3 a 5 objetivos estratégicos para o ciclo de 2 anos. Devem ser específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e temporais.

Para o ciclo 2026-2–2028-2 definimos os seguintes objetivos estratégicos:

- Reduzir a evasão e fortalecer a permanência estudantil.
- Melhorar o desempenho acadêmico nos períodos iniciais do curso.
- Aumentar a taxa de conclusão no tempo regular de integralização.
- Ampliar a efetivação de matrículas no processo de ingresso.
- Fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e extensão com impacto formativo.

3. METAS E INDICADORES

Cada objetivo deve estar associado a indicadores e metas mensuráveis, com prazos de cumprimento vinculados ao ciclo do PQC (máximo 2 anos).

Apresente metas parciais e finais, sempre que possível.

Objetivo 1 – Permanência

- Reduzir a evasão semestral em 15% até 2028.2.
- Indicador: número de cancelamentos e trancamentos por semestre.

Objetivo 2 – Desempenho acadêmico

- Reduzir a taxa de reprovação de 16,58% para 10% até 2028.2.
- Indicador: percentual de reprovação por semestre (SIGAA).

Objetivo 3 – Conclusão

- Aumentar em 20% a taxa de conclusão no tempo regular.
- Indicador: número de concluintes dentro do prazo previsto.

Objetivo 4 – Ingresso

- Elevar a taxa de efetivação de matrícula para pelo menos 50% dos convocados.
- Indicador: relação entre convocados e matriculados.

Objetivo 5 – Integração formativa

- Ampliar em 30% a participação discente em projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Indicador: número de estudantes envolvidos em projetos institucionais.

- Fonte do dado (SQGRAD/curso)

4. PLANOS DE AÇÃO

O presente Plano de Ação estrutura-se como resposta concreta aos desafios identificados no diagnóstico acadêmico do curso de Licenciatura em Ciências Humanas/Sociologia, especialmente aqueles relacionados à/ao:

- baixo desempenho acadêmico;
- às dificuldades de permanência estudantil;
- baixo índice de formandos dentro do período de integralização;
- baixa efetivação das matrículas no processo SISU;
- fortalecimento da integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Mais do que um conjunto de medidas pontuais, este plano assume uma perspectiva integrada e sistêmica de gestão acadêmica, compreendendo que o sucesso do curso depende da articulação entre acesso, permanência, ensino-aprendizagem e engajamento institucional. Nesse sentido, parte-se do entendimento de que o estudante não deve ser responsabilizado isoladamente por suas dificuldades, mas acompanhado em sua trajetória por meio de ações pedagógicas, institucionais e formativas contínuas. Assim, este plano organiza-se em torno de cinco eixos estruturantes: permanência, desempenho acadêmico, acesso, integração formativa e monitoramento.

OBJETIVO 1 : Reduzir evasão e fortalecer permanência estudantil

Programa de Acompanhamento Discente (PAD)

Descrição da ação: Será instituído um sistema contínuo de acompanhamento dos estudantes, especialmente daqueles em situação de maior vulnerabilidade acadêmica. A proposta é que nenhum estudante percorra sua trajetória de forma isolada.

Metodologia: Inicialmente, será realizado um mapeamento detalhado dos estudantes com base em indicadores como reprovação, trancamento e frequência. A partir desses dados, serão definidos perfis de risco, permitindo identificar precocemente situações de possível evasão. Cada docente ficará responsável por acompanhar os alunos vinculados às suas disciplinas, promovendo conversas periódicas antes de iniciar a aula para escuta, orientação e encaminhamento de demandas. Casos mais complexos poderão ser articulados com políticas institucionais de assistência estudantil e com a Coordenação do curso. O acompanhamento será registrado em um sistema simples de monitoramento via Sigaa garantindo continuidade e avaliação das ações.

Prazo: Início em 2026.2 e continuidade permanente

Resultado esperado: Redução consistente dos índices de evasão e fortalecimento do vínculo estudante–curso.

Busca ativa de estudantes evadidos

Descrição da ação: Reconectar o curso com estudantes que interromperam sua trajetória acadêmica.

Metodologia: Será realizado um levantamento sistemático dos estudantes em situação de trancamento ou cancelamento pela coordenação do curso. Será formada uma equipe com integrantes do Centro Acadêmico e Coordenação e demais alunos com disponibilidades, os quais estabelecerão contato direto com esses estudantes, buscando compreender os motivos do afastamento. Os alunos envolvidos nessa atividade poderão computar essa atividade como horas complementares.

A partir desse diagnóstico, serão construídas estratégias individualizadas de retorno, incluindo flexibilização acadêmica, orientação e apoio institucional. O processo será acompanhado de forma contínua, visando não apenas o retorno, mas a permanência desse estudante.

Prazo: 2026.2 - 2028.2

Resultado esperado: Recuperação de parte significativa dos estudantes evadidos

OBJETIVO 2: Melhorar desempenho acadêmico

Monitorias em disciplinas críticas

Descrição da ação: Fortalecimento do apoio pedagógico em disciplinas com maiores índices de reprovação.

Metodologia: Com base nos dados acadêmicos fornecidos pelo Sigaa e conversa com os docentes, serão identificadas as disciplinas cujo conteúdo apresenta maior dificuldade para os estudantes. De modo que, serão selecionados monitores que atuarão em conjunto com os docentes, oferecendo encontros semanais voltados à revisão de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e acompanhamento das atividades. As monitorias serão planejadas de forma integrada às disciplinas, garantindo alinhamento entre ensino e apoio pedagógico.

Prazo: Início em 2026.2 – 2028.2

Resultado esperado: Redução das reprovações e melhoria do desempenho acadêmico

Integração de conteúdos (metodologia)

Descrição da ação: Desenvolvimento de competências fundamentais para a vida universitária.

Metodologia: Por ocasião do planejamento Acadêmico será realizada a integração das atividades de todos os componentes curriculares do período em questão com vistas a realização de atividades que favoreçam o aprendizado nas áreas da escrita, interpretação e metodologia científica. Assim os discentes passam a ter um maior aproveitamento prático do aprendizado

dessas habilidades. Por exemplo, pode-se no 2º período planejar que as habilidades de aplicar as regras da escrita científica que estão sendo aprendidas na disciplina de Metodologia Científica sejam aplicadas em todos os outros componentes do período.

Prazo: 2026.2- contínuo.

Resultado esperado: Melhoria da qualidade da produção acadêmica e redução das dificuldades iniciais e consequente entrega do Trabalho de Conclusão de Curso no Prazo.

Monitoramento acadêmico

Sistema de indicadores acadêmicos

Descrição da ação: Estruturar a gestão do curso com base em evidências.

Metodologia: Será criado um painel simples de indicadores (evasão, reprovação, ocupação, retenção), atualizado semestralmente. Os dados serão discutidos em reuniões de colegiado, orientando decisões e ajustes nas ações. A proposta é consolidar uma cultura de acompanhamento contínuo, tornando a gestão mais transparente e eficaz. Criação de um dashboard.

Prazo: 2026.2- contínuo.

Resultado esperado: Melhoria da qualidade da gestão acadêmica.

OBJETIVO 3: Aumentar a taxa de conclusão no tempo regular

Ação: Programa de Acompanhamento de Conclusão (PAC)

Descrição: Apoio sistemático a estudantes em fase final do curso

Metodologia:

- Identificação de alunos com mais de 70% do curso concluído
- Acompanhamento individual via orientação acadêmica
- Criação de cronogramas de TCC
- Oficinas de escrita acadêmica

Prazo: 2026.2 – contínuo

Resultado esperado:

- Aumento da taxa de conclusão no tempo regular
- Redução de retenção nos períodos finais

OBJETIVO 4: Ampliar a procura pelo curso

Plano de divulgação do curso

Descrição da ação: Ampliar a visibilidade social do curso e fortalecer sua identidade junto à comunidade, a partir de ações virtuais e presenciais.

Metodologia: Será desenvolvida uma estratégia de comunicação digital, com produção de vídeos, depoimentos de alunos e egressos e conteúdos informativos sobre a formação em

Ciências Humanas/Sociologia. A ação buscará aproximar o curso da realidade dos estudantes do ensino médio, tornando-o mais conhecido e acessível.

Prazo: Início em 2026.2 – contínuo.

Resultado esperado: Aumento da procura e da taxa de ocupação de vagas

Aumento da efetivação de matrículas do SISU e pré-matrícula assistida

Descrição da ação: Reduzir perdas no processo de ingresso.

Metodologia: Será criada uma rotina de acompanhamento ativo das chamadas do SISU, com contato direto com os candidatos convocados por meio de whatsapp institucional e mala direta. Será formada uma equipe com integrantes do Centro Acadêmico e Coordenação que oferecerá orientação detalhada sobre a documentação e os procedimentos de matrícula, reduzindo erros e desistências. Além disso, serão feitos materiais explicativos produzidos em linguagem acessível e disponibilizado nas redes sociais do curso, facilitando o processo para os candidatos sobre o procedimento burocrático da matrícula online.

Prazo: 2026.2 – contínuo.

Resultado esperado: Aumento da efetivação das matrículas.

OBJETIVO 5: Integração ensino–pesquisa–extensão

Curricularização da extensão

Descrição da ação: Aproximar o processo formativo da realidade social e educativa.

Metodologia: Disciplinas estratégicas passarão a incorporar atividades extensionistas, envolvendo os estudantes em projetos junto a escolas, comunidades e movimentos sociais. Essas atividades serão planejadas como parte do processo avaliativo, valorizando a produção de conhecimento aplicada e em colaboração com a realidade dos estudantes e dos espaços de extensão da Universidade.

Prazo: Planejamento em 2026.2 - contínuo.

Resultado esperado: Maior engajamento e sentido formativo

5. GESTÃO DE RISCOS

Identifique riscos potenciais que possam comprometer o alcance das metas, com análise de probabilidade e impacto, e medidas de mitigação.

Considerando os objetivos estratégicos, propomos as seguintes ações enquanto medidas de mitigação para possíveis problemas a serem identificados:

1. Melhorar desempenho acadêmico

Estratégia: Uso de monitorias em disciplinas críticas.

Risco: falta de engajamento voluntário dos discentes nas reuniões com o monitor.

Impacto: médio

Estratégia de mitigação: envio de estudos dirigidos.

Plano de contingência: Envio do estudo dirigido por meio do SIGAA pelo monitor ou docente da disciplina.

Estratégia: Integração de conteúdo (metodologia)

Risco: falta de articulação dos conteúdos entre os professores

Impacto: médio

Estratégia de mitigação: realização de oficinas

Plano de contingência: as oficinas serão realizadas um dia por semestre letivo, em cada turma do curso, por um dos professores de cada turma.

2. Dificuldade de permanência estudantil

Estratégia: Programa de Acompanhamento Discente (PAD),

Risco: falta de engajamento voluntário dos discentes na tutoria

Impacto: médio

Estratégia de mitigação: a adoção de um projeto de extensão

Plano de contingência: A coordenação de extensão formaliza um projeto, definindo as cargas horárias das atividades tornando os discentes tutores.

3. Melhorar os índices de formandos do curso

Estratégia: Programa de Acompanhamento de conclusão (PAC),

Risco: falta de engajamento voluntário dos discentes na realização da escrita

Impacto: médio

Estratégia de mitigação: Reuniões com orientadores, coordenação e discentes

Plano de contingência:

4. Ampliar ocupação de vagas via efetivação das matrículas

Estratégia: Acompanhamento do SISU e pré-matrícula assistida

Risco: falta de disponibilidade dos professores e discentes

Impacto: médio

Estratégia de mitigação: criação de tutorial de matrícula

Plano de contingência: sob direção da coordenação será elaborado um tutorial de matrícula a ser divulgado nas redes sociais do curso e da UFMA

5. Integração ensino–pesquisa–extensão

Estratégia: curricularização da extensão

Risco: falta de articulação dos conteúdos com a extensão por parte dos professores

Impacto: baixo

Estratégia de mitigação: criação de um projeto de extensão por turma

Plano de contingência: fomentar a abertura de novos projetos de extensão com duração de 12 meses por um professor de cada turma tendo como bases as áreas disciplinares do curso.

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Plano de ação para integração entre ensino, pesquisa e extensão

Considerando os desafios identificados no curso, especialmente aqueles relacionados à evasão, desempenho acadêmico e baixa ocupação de vagas, este plano propõe a integração entre ensino, pesquisa e extensão como eixo estruturante da formação acadêmica. Tal integração visa fortalecer o vínculo dos estudantes com o curso, ampliar a relevância social da formação e contribuir para a consolidação institucional.

6.1 Ações concretas de articulação

1. Curricularização da extensão em disciplinas estratégicas

- Inserção de atividades extensionistas em componentes curriculares, especialmente nos primeiros períodos, com foco na realidade social de Imperatriz e região.
- Desenvolvimento de projetos vinculados a escolas públicas, movimentos sociais e comunidades locais.

2. Projetos integrados entre graduação e pós-graduação

- Vinculação de estudantes da graduação a projetos de pesquisa coordenados por docentes do curso e programas de pós-graduação.
- Criação de linhas temáticas integradoras (ex.: educação, desigualdades, cultura e território).

3. Programa de acolhimento acadêmico com base em extensão

- Desenvolvimento de ações de acolhimento para ingressantes, articulando estudantes veteranos, grupos de pesquisa e projetos de extensão.

4. Eventos integrados

- Realização de seminários, jornadas e ciclos de debates envolvendo graduação, pós-graduação e comunidade externa.
- Incentivo à apresentação de trabalhos de estudantes em diferentes níveis.

5. Produção e difusão de conhecimento

- Elaboração de materiais didáticos, cartilhas, podcasts e relatórios técnicos

baseados em pesquisas desenvolvidas no curso.

- Divulgação científica em linguagem acessível à comunidade.

6.2 Cronograma de execução (2026-2 a 2028-2)

2026.2 Planejamento das ações integradas; mapeamento de projetos de pesquisa e extensão existentes; criação de comissão de integração

2027.1 Implementação da curricularização da extensão; início do programa de acolhimento acadêmico

2027.2 Consolidação dos projetos integrados; realização de eventos acadêmicos e comunitários

2028.2 Avaliação das ações; sistematização dos resultados; proposição de institucionalização das práticas

6.3 Responsáveis

- **Coordenação geral:** Coordenação do curso de Licenciatura em Ciências Humanas – Sociologia
- **Execução:** Docentes vinculados ao curso e aos projetos de pesquisa e extensão
- **Apoio institucional:** Pró-Reitorias de Ensino (PROEN), Pesquisa (AGEUFMA) e Extensão (PROEC)
- **Participação discente:** Estudantes bolsistas e voluntários (graduação e pós-graduação)
- **Parcerias externas:** Escolas públicas, secretarias municipais, movimentos sociais e organizações da sociedade civil

6.4 Indicadores de acompanhamento

- Número de disciplinas com atividades extensionistas incorporadas
- Quantidade de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa e extensão
- Número de projetos integrados ativos (ensino–pesquisa–extensão)
- Taxa de participação de estudantes ingressantes em ações de acolhimento
- Produção acadêmica vinculada às ações (artigos, relatórios, TCCs)
- Número de ações extensionistas realizadas e público atendido
- Impacto na redução da evasão e melhoria do desempenho acadêmico

6.5 Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA

O presente plano está alinhado às diretrizes do PDI da Universidade Federal do Maranhão, especialmente no que se refere a:

- a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- o compromisso social da universidade;
- a garantia de acesso e permanência estudantil;
- a busca pela qualidade da formação acadêmica;

- a articulação entre formação, produção de conhecimento e demandas sociais.

Além disso, o plano contribui diretamente para os objetivos estratégicos do curso definidos neste PQC, especialmente aqueles relacionados à redução da evasão, melhoria do desempenho acadêmico e fortalecimento da identidade do curso.

7. AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação deve abranger diferentes dimensões (discente, docente e técnicos), da experiência e atuação acadêmica, e um balanço do interstício deve ser incluído neste tópico do PQC. Os formulários eletrônicos para cada dimensão serão disponibilizados pela SQGRAD, com perguntas obrigatórias, e a sugestão de inclusão de questões que sejam pertinentes às particularidades de cada curso.

A autoavaliação do curso de Licenciatura em Ciências Humanas – Sociologia será concebida como um processo contínuo, participativo e formativo, orientado pelo diagnóstico apresentado neste Plano de Qualidade do Curso (PQC) e alinhado aos seus objetivos estratégicos.

7.1 Objetivos da Autoavaliação

- Monitorar o alcance dos objetivos estratégicos do PQC, quais sejam: ocupação de vagas, permanência, desempenho, integração formativa e monitoramento);
- Identificar fragilidades e potencialidades do curso para intervir estrategicamente;
- Acompanhar a trajetória acadêmica dos estudantes de forma diagnóstica;
- Avaliar a efetividade das ações implementadas no campo administrativo e acadêmico;
- Subsidiar ajustes no planejamento acadêmico e institucional.

7.2 Dimensões da Autoavaliação

1. Dimensão Discente

Avaliar a experiência acadêmica dos estudantes, com foco em permanência, aprendizagem e integração.

Eixos de análise:

- Acolhimento e adaptação ao curso (ingressantes);
- Dificuldades acadêmicas e fatores de evasão;
- Participação em monitorias, tutoria e projetos;
- Percepção sobre disciplinas críticas;
- Sentimento de pertencimento ao curso;

Instrumento sugerido:

Questionário eletrônico semestral disponibilizado pela coordenação do curso.

2. Dimensão Docente

Avaliar a atuação pedagógica e o envolvimento com as ações do PQC.

Eixos de análise:

- Participação no Programa de Acompanhamento Discente (PAD);
- Uso de metodologias de ensino e estratégias avaliativas;
- Integração ensino–pesquisa–extensão;
- Percepção sobre desempenho discente;
- Identificação de disciplinas críticas e estratégias de intervenção;
- Envolvimento com monitorias e ações de apoio pedagógico.

Instrumento sugerido:

Elaboração de um mapa de desempenho que conste as atividades realizadas semestralmente.

3. Dimensão Técnico-Administrativa e Gestão

Avaliar os processos institucionais e o suporte à vida acadêmica.

Eixos de análise:

- Efetividade do processo de matrícula (SISU);
- Comunicação institucional com estudantes;
- Apoio administrativo às ações do curso;
- Funcionamento do sistema de monitoramento (indicadores e dashboard);
- Eficiência das estratégias de busca ativa e acompanhamento.

Instrumento sugerido:

Questionário interno e análise de indicadores institucionais.

7.3 Indicadores de Monitoramento

A autoavaliação será articulada com indicadores quantitativos e qualitativos:

- Taxa de evasão semestral;
- Taxa de reprovação por disciplina;
- Taxa de ocupação de vagas;
- Número de estudantes acompanhados pelo PAD;
- Participação em monitorias e tutoria;
- Retorno de estudantes evadidos;
- Tempo médio de conclusão do curso;
- Participação em projetos de pesquisa e extensão.

7.4 Metodologia de Coleta e Análise

- Aplicação de questionários semestrais via formulário eletrônico;
- Sistematização dos dados pela coordenação do curso em cooperação com Colegiado;
- Construção coletiva de relatórios analíticos;
- Discussão dos resultados em reuniões de colegiado;

- Divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica.

7.6 Uso dos Resultados

Os resultados da autoavaliação serão utilizados para:

- Reorientar ações pedagógicas e institucionais;
- Ajustar estratégias de permanência e desempenho;
- Redefinir prioridades do plano de ação;
- Fortalecer a cultura de gestão baseada em evidências;
- Subsidiar relatórios institucionais e avaliações externas.

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga •

São Luís • MA CEP 65.000-000

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Descreva os principais aprendizados obtidos e propostas de continuidade ou ajustes para o próximo PQC.

Descreva os principais aprendizados obtidos e propostas de continuidade ou ajustes para o próximo PQC.

O processo de feitura do PQC evidenciou que os principais desafios do curso não se concentram apenas no acesso, mas sobretudo na permanência e na progressão acadêmica dos estudantes. Observou-se que estratégias isoladas possuem impacto limitado, sendo necessária uma abordagem integrada entre acompanhamento pedagógico, gestão acadêmica e políticas de acolhimento.

Como aprendizado central, destaca-se a importância do uso sistemático de dados institucionais para orientar decisões, bem como o fortalecimento do vínculo entre estudantes e curso como fator decisivo para permanência.

A autoavaliação constitui etapa estruturante do Plano de Qualidade do Curso (PQC), configurando-se como instrumento permanente de diagnóstico, reflexão e aprimoramento das práticas acadêmicas e administrativas. No âmbito do Curso de Licenciatura em Ciências Humanas, do CCIM, esse processo abrange de forma integrada as dimensões discente, docente e técnico-administrativa, contemplando a atuação dos órgãos institucionais para o atendimento das necessidades do Curso de Ciências Humanas, a experiência acadêmica, as condições de oferta e as políticas institucionais desenvolvidas ao longo do interstício avaliativo.

O balanço do período a ser futuramente avaliado será incorporado ao presente PQC, permitindo a análise crítica dos resultados obtidos, a identificação de fragilidades e potencialidades e a definição de ações estratégicas voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica. Abaixo estão dispostas a legenda dos critérios avaliativos que contempla a sistemática de pontuação, escala e respectivos descritores que servem de instrução aos respondentes dos formulários dos discentes e docentes, dispostos nesta ordem mais adiante.

LEGENDA DOS CRITÉRIOS AVALIATIVOS

Pontuação Escala (1 a 5), sendo que:

- (1) Discordo totalmente. A afirmação não se aplica de forma alguma à minha realidade.
- (2) Discordo parcialmente. A afirmação se aplica em poucos aspectos, havendo predominância de discordância.
- (3) Neutro / Indiferente. Não tenho opinião formada ou a situação é equilibrada entre concordância e discordância.
- (4) Concordo parcialmente. A afirmação reflete a realidade na maior parte dos casos, ainda que com algumas exceções.
- (5) Concordo totalmente. A afirmação representa plenamente a minha percepção ou experiência.

AOS DISCENTES:

QUESTÃO:

Avalie a seguinte afirmação: “Os órgãos institucionais listados abaixo têm atuado de maneira eficaz para o atendimento das necessidades do Curso de Ciências Humanas do CCIM”.

() Colegiados Superiores (CONSAD - Conselho de Administração e CONSUN - Conselho Universitário)

() REITORIA

() PROEN (Pró-Reitoria de Ensino)

() SQGRAD (Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação)

() PROAES (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis)

() AGETIC (Agência de Tecnologia da Informação)

() PROEC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura)

- () SINFRA (Superintendência de Infraestrutura)
- () SIBi (Sistema Integrado de Bibliotecas)
- () DIDDAAF (Diretoria de Diversidade, Inclusão e Ação Afirmativa)
- () STED (Superintendência de Tecnologias na Educação)
- () CCIM (Centro de Ciências de Imperatriz)

DIMENSÃO AVALIADA:

Ações da Gestão Superior da UFMA em prol do Curso de Direito do CCIM

- () A recomposição do quadro docente efetivo tem sido suficiente para o atendimento das demandas de ensino, da pesquisa, da extensão, das atividades de estágio no âmbito da LCH.
- () Tem sido destinados recursos e desenvolvidas ações suficientes para atualização e ampliação de infraestrutura, salas de aula, biblioteca física e digital.
- () Tem sido promovidas reuniões em periodicidade satisfatória entre Gestão Superior da UFMA, Coordenação e representação estudantil para escuta qualificada e deliberação de melhorias no tocante ao campus e às condições objetivas e materiais da LCH.
- () Tem sido implantados programas institucionais permanentes e suficientes com bolsas destinadas à monitoria, iniciação científica, extensão e participação discente em eventos científicos, competições jurídicas e atividades práticas supervisionadas.

Estrutura e Infraestrutura

- () A qualidade das salas de aula, do laboratório de informática, do laboratório da LCH, da biblioteca e o acesso à internet são adequados.
- () Há espaços de convivência e alimentação adequados no campus CCIM.

Atendimento e Acompanhamento

- () Os professores são acessíveis.
- () O acompanhamento pedagógico pelo Serviço de Assistência Estudantil e psicológico pelo Núcleo de Apoio Psicológico e Psiquiátrico (NAPSI) é satisfatório.

Participação e Integração

- () Minha participação em pesquisa, extensão e monitoria é satisfatória.
- () Há integração entre teoria-prática de forma adequada.
- () Tenho sentimento de pertencimento ao curso e à universidade.

Práticas Pedagógicas

- () As metodologias utilizadas têm sido adequadas.
- () Há disponibilização por parte da instituição de materiais didáticos atualizados.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

Data: ____/____/____

Assinatura do(a) Coordenador(a)